

## FATORES QUE INFLUENCIAM A MÁ GESTÃO NAS PEQUENAS EMPRESAS

Ana Amália de Deus FERREIRA<sup>1</sup>; Claudia Kauffmann BARBOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, ana\_deusf@hotmail.com;

<sup>2</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, profckbarbosa@gmail.com

### Introdução

As pequenas empresas estão cada vez mais se expandindo o que é bom para a economia do país, mas ao mesmo tempo, algumas falhas ao iniciar o negócio levam ao seu fechamento num curto prazo.

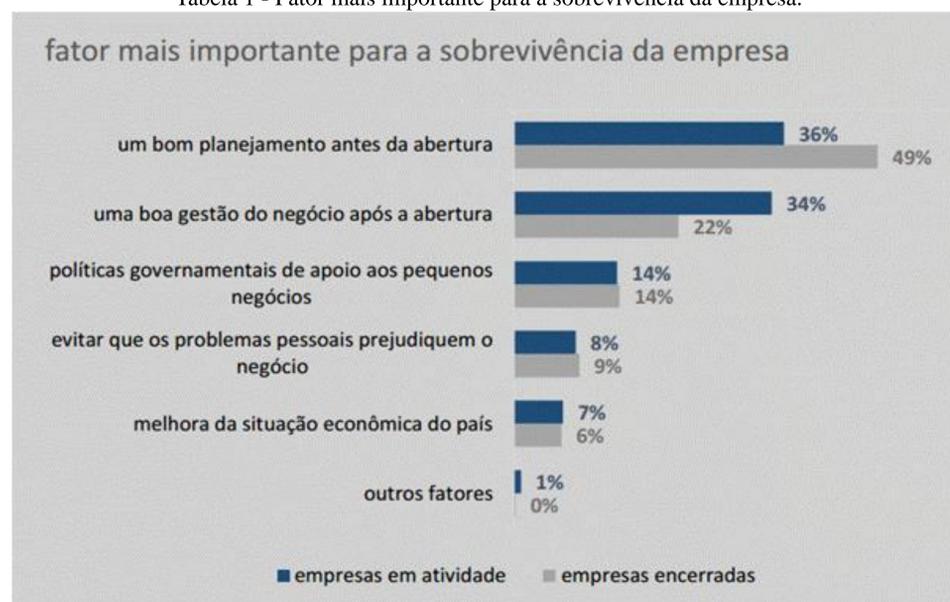
A problemática deste trabalho é baseada na pergunta: Por que um alto índice de pequenas empresas encerra suas atividades em menos de dois anos?

**O objetivo geral deste estudo é agregar conhecimento de como fazer um planejamento adequado e sua importância para o desenvolvimento da empresa. Especificamente demonstrar as consequências da falta de planejamento, a importância do planejamento para a solidez da empresa, identificar os métodos de atuação e demonstrar ao empreendedor a importância de cada um.**

### Fundamentação teórica

Mesmo com o saldo positivo das pequenas empresas e o que elas representam para nossa economia, de acordo com a pesquisa do SEBRAE registrada em Panorama (2015), 2 em cada 10 empresas fecham antes de completarem 2 anos e isso se deve principalmente a três fatores: Planejamento Prévio, Gestão Empresarial e Comportamento do Empreendedor.

Tabela 1 - Fator mais importante para a sobrevivência da empresa.



Fonte: CAUSA (2014).

O planejamento é uma importante ferramenta de gestão administrativa, auxiliando nas decisões a serem tomadas nas organizações como a definição dos objetivos a serem atingidos de modo eficiente e eficaz.

A gestão empresarial é voltada ao conhecimento que o empreendedor deve obter para poder se diferenciar com relação ao mercado e ter um comportamento que lhe permita se antecipar aos fatos buscando sempre informações pertinentes ao desenvolvimento do negócio.

De acordo com os níveis de decisão da empresa deve ser implantado um tipo de planejamento que pode ser estratégico envolvendo a empresa como um todo, tático que é voltado a áreas determinadas e o operacional que tem como foco as atividades do dia-a-dia e é projetado para um curto prazo. A partir do que foi planejado pode-se avaliar o tipo de estratégias empresariais visando a melhor utilização dos recursos para bem alcançar os objetivos. As estratégias são classificadas em cinco tipos: sobrevivência, manutenção, crescimento, desenvolvimento e funcionais, e são formuladas a partir da avaliação do ambiente interno e externo da empresa através da análise SWOT avaliando os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças no ambiente organizacional.

### Promoção

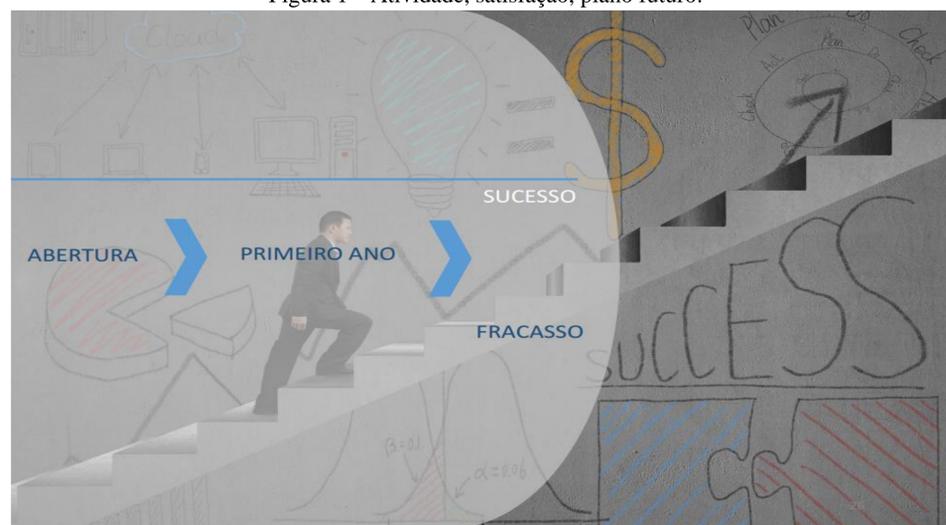
Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

### Estudo de caso

O estudo de caso foi realizado numa pequena empresa do setor alimentício. O proprietário da empresa X realizou um plano de negócios, mas como ele mesmo considerou de forma incompleta com um planejamento mais específico em duas áreas financeira e de marketing. Ele aponta a dificuldade de conquistar o cliente e a falta de capital de giro como as maiores dificuldades enfrentadas. A partir da idéia de empreender até a implantação do projeto é necessário que se planeje e avalie as possibilidades, estudar o ambiente interno e externo, avaliar as oportunidades e ameaças, pontos, fracos e fortes para saber reavaliar a estratégia..

Para este empreendedor o planejamento específico realizado não foi o bastante o cenário da economia atual e a perspectiva de crescimento numa escala maior que os recursos disponíveis no momento obrigaram o proprietário a encerrar suas atividades. Com um tempo de atuação de oito meses, é mais uma empresa que entra para as estatísticas de fechamento.

Figura 1 – Atividade, satisfação, plano futuro.



Fonte: CAUSA (2014).

### Considerações finais

A circunstância econômica atual não permite falhas e o planejamento vem como uma ferramenta para ajudar o empreendedor a lidar com os riscos de se abrir um negócio. Essa pesquisa contribuiu para uma maior percepção de que o planejamento é bem abrangente e necessita de um estudo bem aprofundado para que em qualquer momento se tenha conhecimento, habilidade e atitude para se antecipar aos problemas.

Portanto, para se ter uma gestão competitiva é necessário um planejamento bem elaborado com um controle e avaliação periódica para avaliar as estratégias e realizar as mudanças necessárias para que a empresa sobreviva no mercado.

### Referências bibliográficas

- CAUSA Mortis: O sucesso e o fracasso das empresas nos 5 primeiros anos de vida. 2014. Disponível em: <[http://www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mortalidade/causa\\_mortis\\_2014.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mortalidade/causa_mortis_2014.pdf)>. Acesso em: 02 jun. 2015.
- PANORAMA das MPes Paulistas 2015. 2015. Disponível em: <[http://www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes\\_numeros/book\\_de\\_pesquisas\\_mpes\\_paulistas\\_2015\\_web\\_v3.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes_numeros/book_de_pesquisas_mpes_paulistas_2015_web_v3.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2015.

“Quem planeja a curto prazo deve cultivar cereais;  
a médio prazo, plantar árvores;  
a longo prazo, educar homens.” (KWANTSU, Século 3.C.).